

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE UM SUPERVISOR

Alex Carvalho¹

Felipe Muller Machado²

Mauren Lúcia de Araújo Bergmann³

Resumo:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID foi criado pelo governo federal e é gerenciado pela CAPES através do Departamento de Educação Básica - DEB com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura das IES públicas e comunitárias. Tem como meta principal elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, bem como a inserção dos licenciados em escolas da rede pública de educação básica, integrando a educação superior e a educação básica. No projeto são ofertadas bolsas de iniciação para coordenadores dos projetos, professores supervisores e acadêmicos dos cursos de licenciatura. Hoje ainda existem muitos problemas nas escolas brasileiras, principalmente nas escolas públicas. Esses problemas foram diagnosticados por vários estudiosos da educação. Mello (2003) destaca como principais problemas: herança imperial de uma cultura escolar elitista, falta de visão estratégica, gestão sem eficiência e sem equidade, desinformação da sociedade, fracasso escolar (reprovação, repetência, evasão), não se discute qualidade escolar, os professores estão despreparados para a época atual, onde ainda hoje muitos professores de educação física, trabalham somente o desporto, e deixa de lado outras possibilidades de determinadas manifestações da cultura corporal. Considerando estes problemas destacados pelo autor, questionamos, quais são as possíveis contribuições do PIBID na formação inicial dos acadêmicos bolsistas de iniciação à docência e na formação continuada dos professores bolsistas supervisores, para tentarmos os superá-los? A Educação Física vem passando por inúmeras transformações ao longo dos últimos anos, em especial a partir da década de 90. Isso porque nas décadas anteriores, a área esteve pautada pela lógica militarista, biológica ou unicamente desportiva, Duarte (2003) Refletir e identificar mudanças metodológicas e epistemológicas, a partir da troca de saberes e experiências entre acadêmicos e professores, universidade e escola na construção de conhecimento educacional, onde ao considerarmos todo esse processo e a formação de professores como elemento essencial na prática pedagógica desenvolvida no decorrer da docência, saliento a necessidade de conscientização de que o professor não se forma apenas no período de graduação, e sim diariamente ao longo da atuação, no contato com outros professores, com alunos, com a escola, pois há mudanças originais no trabalho, na educação e nas políticas públicas educacionais

ocasionam alterações significativas na formação dos professores. Nessa perspectiva, Libâneo (2004) afirma que a formação continuada é o prolongamento da formação inicial visando o aperfeiçoamento teórico no próprio contexto de trabalho. A inter-relação entre universidade e escola é fundamental na formação de professores e negligenciá-la significa perder uma das dimensões formativas. Desta forma, este trabalho trata-se de um relato de experiência de um supervisor do PIBID vinculado ao subprojeto Educação Física da UNIPAMPA - RS. Considerando isso, o objetivo deste trabalho é relatar, a partir da perspectiva de um supervisor do PIBID, como as experiências vividas no subprojeto Educação Física contribuíram para sua formação.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Saúde

Modalidade de Participação: Pesquisador

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE UM SUPERVISOR

¹ Aluno de pós-graduação. alekcarvalho@yahoo.com.br. Autor principal

² Aluno de graduação. Fe1612mm@gmail.com. Co-autor

³ Docente. moliaraujo@gmail.com. Co-orientador



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE UM SUPERVISOR

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID foi criado pelo governo federal e é gerenciado pela CAPES através do Departamento de Educação Básica – DEB com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura das IES públicas e comunitárias.

Tem como meta principal elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, bem como a inserção dos licenciados em escolas da rede pública de educação básica, integrando a educação superior e a educação básica. No projeto são ofertadas bolsas de iniciação para coordenadores dos projetos, professores supervisores e acadêmicos dos cursos de licenciatura.

Hoje ainda existem muitos problemas nas escolas brasileiras, principalmente nas escolas públicas. Esses problemas foram diagnosticados por vários estudiosos da educação. Mello (2003) destaca como principais problemas: herança imperial de uma cultura escolar elitista, falta de visão estratégica, gestão sem eficiência e sem equidade, desinformação da sociedade, fracasso escolar (reprovação, repetência, evasão), não se discute qualidade escolar, os professores estão despreparados para a época atual, onde ainda hoje muitos professores de educação física, trabalham somente o desporto, e deixa de lado outras possibilidades de determinadas manifestações da cultura corporal.

Considerando estes problemas destacados pelo autor, questionamos, quais são as possíveis contribuições do PIBID na formação inicial dos acadêmicos bolsistas de iniciação à docência e na formação continuada dos professores bolsistas supervisores, para tentarmos os superá-los?

A Educação Física vem passando por inúmeras transformações ao longo dos últimos anos, em especial a partir da década de 90. Isso porque nas décadas anteriores, a área esteve pautada pela lógica militarista, biológica ou unicamente desportiva, Duarte (2003)

Refletir e identificar mudanças metodológicas e epistemológicas, a partir da troca de saberes e experiências entre acadêmicos e professores, universidade e escola na construção de conhecimento educacional, onde ao considerarmos todo esse processo e a formação de professores como elemento essencial na prática pedagógica desenvolvida no decorrer da docência, saliento a necessidade de conscientização de que o professor não se forma apenas no período de graduação, e sim diariamente ao longo da atuação, no contato com outros professores, com alunos, com a escola, pois há mudanças originais no trabalho, na educação e nas políticas públicas educacionais ocasionam alterações significativas na formação dos professores.

Nessa perspectiva, Libâneo (2004) afirma que a formação continuada é o prolongamento da formação inicial visando o aperfeiçoamento teórico no próprio contexto de trabalho.

A inter-relação entre universidade e escola é fundamental na formação de professores e negligenciá-la significa perder uma das dimensões formativas. Desta forma, este trabalho trata-se de um relato de experiência de um supervisor do PIBID vinculado ao subprojeto Educação Física da UNIPAMPA – RS

Considerando isso, o objetivo deste trabalho é relatar, a partir da perspectiva de um supervisor do PIBID, como as experiências vividas no subprojeto Educação Física contribuíram para sua formação.

2. METODOLOGIA

O subprojeto Educação Física insere-se na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Hermeto desde agosto de 2016 através de um supervisor, professor de Educação Física e de dez turmas dos anos finais do Ensino Fundamental da escola que está localizada na região central da cidade de Uruguaiana- RS e acolhe principalmente estudantes de classe média, atendendo aproximadamente 2.200 alunos e conta com 122 professores entre os três turnos. A instituição é referência de ensino no município tendo como resultado do último IDEB (Índices de Desenvolvimento da Educação Básica), registrado no ano de 2015, a média de 6.4, onde conseguiu atingir o desempenho acima da meta projetada para o ano, de acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2015).

O subprojeto de Educação Física, iniciou suas atividades com um tempo de formação, onde o grupo de bolsistas ingressou no PIBID em 2014, atuando em outras escolas do município, e só em 2016 o grupo iniciou suas atividades na escola Dom Hermeto possibilitando com que aos acadêmicos serem inseridos no âmbito da escolar de forma gradual, organizada e orientada.

A inserção dos acadêmicos na escola foi primeiramente através de observações do contexto escolar e das aulas de Educação Física, na busca de um mapeamento sobre a realidade escolar. Tais observações eram destacadas e orientadas por elementos, como: os escolares se socializam? relações de gênero; realidade socioeconômica; conhecimentos sobre a cultura corporal, cultura esportiva na escola; entre outros.

Após esse tempo de estudo do âmbito escolar, foi destacado que na escola as aulas de Educação Física são nos turnos inversos e separados por sexo, foi proposta pelos acadêmicos a realização de atividades em turmas mistas, ou seja, meninos e meninas juntos e não separadamente como é o habitual das escolas públicas do município de Uruguaiana.

As ações do subprojeto na escola tiveram como objetivo o desenvolvimento e a testagem de estratégias de ensino-aprendizagem dos temas da Educação Física, construindo práticas educacionais inovadoras, através de projetos e oficinas que segundo Moita e Andrade (2006) são métodos de trabalho em grupo, que “dinamizam o processo de ensino aprendizagem e estimulam o engajamento criativo de seus integrantes”.

Através do projeto proposto para o trabalho em conjunto a escola Dom Hermeto, foram distribuídas uma turma de 8º ou 9º anos para cada dupla de acadêmicos bolsistas, onde foi realizado durante quatro meses oficinas de novas possibilidades da educação física escolar. Essas oficinas foram realizadas através de um período de educação física do professor supervisor do PIBID, onde cada turma ficou responsável por um determinado tema, com o objetivo de destacar novas possibilidades da educação física.

Através destas oficinas, os acadêmicos bolsistas e alunos da escola trabalharam inúmeras possibilidades da Educação Física e em uma data estabelecida, ocorreu a culminância, onde todas as turmas envolvidas participaram das feiras expondo as temáticas abordadas nas oficinas ministradas, mostrando as novas possibilidades de educação física escolar a toda comunidade, onde os bolsistas e suas respectivas turmas desenvolveram atividades das mais variadas temáticas relacionadas às práticas de Atividade Física.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

As oficinas pedagógicas e reuniões em grupos estavam articuladas a uma proposta crítica da Educação Física atual aonde foi pensada estratégias de ensino que dialogassem com as necessidades apresentadas no âmbito escolar, no que se refere às manifestações culturais, valores, socialização dos estudantes, destacando a importância da valorização da cultura local no processo educativo.

Foi distribuída uma turma de 8º ou 9º anos do supervisor da Escola Dom Hermeto para cada dupla de acadêmicos bolsistas, onde foi realizado durante quatro meses oficinas de novas possibilidades da educação física escolar, onde foram realizado encontro de um período por semana em cada turma em ambientes diversificados da escola, no primeiro encontro, cada dupla de bolsista com sua respectiva turma debateram as possibilidades da educação física, e consequentemente em conjunto, decidiram o que cada turma iria expor nas feiras de saúde e meio ambiente e na feira de consciência negra.

Após esse primeiro encontro, os alunos participaram na elaboração e criação da sua oficina alternativa de educação física, com a orientação dos acadêmicos bolsistas e sob supervisão do professor bolsista, que proporcionou a oferta dos ambientes escolares e parceria com professores encarregados das feiras da escola, onde realizamos um panfleto que foi distribuído a comunidade escolar, referente a feira de saúde e meio ambiente, onde destacamos o que cada turma iria expor na feira.

Já para a feira de consciência negra, cada turma ficou com uma temática sobre o tema, onde na culminância, seriam proporcionados pelos alunos com orientação dos acadêmicos algumas oficinas de cultura negra, como a capoeira, danças, jogos e brincadeiras, entre outros. No dia da culminância, realizamos uma grande feira em conjunto a outros professores e a direção, onde a educação física através do PIBID ofereceu à comunidade escolar as oficinas trabalhadas durante as aulas de educação física com a supervisão do professor bolsista.

Através das observações e elaboração de algumas aulas foram debatidas as possibilidades da nova Educação Física e em comum acordo com acadêmicos e alunos, foi estabelecido que cada turma realizasse alguma destas possibilidades, através de oficinas onde destacamos que estas não se limitavam à prática somente do esporte, e sim de outras manifestações culturais integrantes da realizada social e escolar dos indivíduos, a exemplo de Mitos de verdades da educação física; esportes radicais; saúde; Construção de materiais adaptados para utilizar nas aulas de EF, com materiais recicláveis; cultura negra; entre outras.

O subprojeto de Educação física participou de duas feiras tradicionais na escola, A Feira de Saúde e Meio Ambiente, onde foram realizadas mostras para a comunidade escolar, das novas possibilidades do conteúdo da Educação Física e

também participamos do dia da Consciência Negra, onde o subprojeto trabalhou com oficinas de brincadeiras, danças de origem negra e a própria roda de capoeira.

O Projeto do PIBID para a escola Dom Hermeto, foi baseado em que Educação Física pode possibilitar não apenas o treinamento físico e o desporto e sim especificidades do contexto e a cultura corporal que os alunos trazem para a escola e visa estimular a criatividade e a autonomia com o objetivo de conscientizar os nossos alunos sobre a importância de novas possibilidades de Educação Física Escolar.

A atuação do PIBID na escola foi de proporcionar uma mudança na cultura da escola, onde a educação física é somente esporte, transformando através de reflexões de alunos e professores e direção.

Através de um programa como o PIBID, onde participamos de grupos de estudo, seminários, rodas de conversa, debates, onde torna cada um, participante e atuantes na formação continuada e não meros espectadores, através destes grupos, recebemos e transmitimos novos conhecimentos, técnicas, através de diálogos e reflexões que permite ao educador ser ativo, construindo constantemente um trabalho reflexivo e de real valor para a formação continuada, pois segundo Garcia (1999) a formação continuada de professores refere-se a toda atividade realizada com a finalidade formativa, tanto no desenvolvimento profissional como pessoal, individualmente ou em grupo.

Libâneo (2004) destaca que a formação continuada é o prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático do próprio contexto de trabalho e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla. Já Forster e Leite (2014) destaca que a parceria entre escola e universidade deve ser sim potencializada e tratada como importante forma de proporcionar a formação continuada dos professores, entendendo a escola como um espaço de reflexão na prática que será também fomentado a partir da aproximação com a universidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade em se efetivar no espaço escolar uma proposta pedagógica da nova Educação Física é um desafio ainda presente, já que necessita pela prática de repensar caminhos novos.

A atuação de acadêmicos do PIBID na escola é uma experiência de suma importância para a formação inicial de professores, pois os aproxima da realidade escolar com acompanhamento de professores da rede escolar e universidade, pois proporciona aos acadêmicos uma estreita relação entre o processo de formação inicial e o seu futuro espaço de trabalho. Esse processo de aproximação da universidade e escola é fundamental para a formação de professores conscientes de sua prática pedagógica, de que a Educação Física almeja e os tornam capazes de criticar e construir novos modelos de educação, não somente o tecnicista, onde podemos compreender que ao mesmo tempo em que ensinamos, também podemos aprender.

Este Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma grande possibilidade de formação continuada para os professores supervisores que atribuíram ao programa a capacidade de promover espaços de atuação para as práticas docentes, e principalmente no que se refere às suas concepções de gestão escolar, surgindo como uma oportunidade de renovação e de buscando uma qualificação para suas práticas.

Através de encontros, conversas e diálogos semanais entre; Supervisores; Acadêmicos e Coordenadores do Programa na Instituição de ensino Superior (UNIPAMPA-RS) se têm um grande estímulo para os professores na busca de uma formação continuada, que se apresenta diferente das formações oferecidas nas escolas, que, em sua maioria, chegam prontas e não levam em considerações a realidade escolar.

O PIBID tem como umas das suas estratégias a melhoria da formação dos professores em nível inicial visando à aproximação com a educação básica. Atua diretamente na escola, com o público específico e sob a supervisão de um professor da área que está inserido naquela instituição de educação básica e que pode assim os ajudar a exercer da melhor maneira possível o seu estágio de iniciação à docência.

O papel do professor supervisor é o de auxiliar o acadêmico bolsista, questionando, tirando dúvidas, proporcionando ações para a melhorar as intervenções, ou seja, além de supervisionar faz parte das atribuições do professor supervisor ser uma espécie de “orientador” do aluno nos momentos em aula e na escola que é campo do subprojeto.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Brasília: INEP/MEC. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> Acesso em: setembro de 2017.

DUARTE, Newton. **Conhecimento Tático e Conhecimento Escolar na Formação de Professor (por que Donald Schön não entendeu Luria)**. Campinas, SP, 2003.

FORSTER, M. M. S.; LEITE, T. C. **Formação continuada de professores: da parceria entre universidade e escola ao protagonismo e reconhecimento do trabalho docente**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 43, p. 865-887, set./dez. 2014

GARCIA, Carlos M. **Formação de professores para a Mudança Educativa**. Ed. Porto, Portugal, 1999.

LIBÂNEO, José C. **Organização e Gestão Escolar: teoria e pratica**. 5. Rd. Revisada e ampliada. Goiânia, GO: Editora Alternativa, 2004.

MARIN, Elizara C. et. al. **Formação continuada em educação física: relação entre mundo do trabalho, políticas educacionais e educação**. Movimento (Porto Alegre. Online), v.17, 2011

MELLO, G. N. **Os 10 Maiores Problemas da Educação Básica no Brasil**. Agosto de 2003.

MOITA, F.M.G.S.C.; ANDRADE, F.C.B. O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola publica. **REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, v. 29, 2006.